

Dois princípios criativos na Bíblia - Gênesis 1: 1 vs. João 1: 1

O Evangelho de João é o Gênesis do Novo Testamento. Em analogia com o livro de Gênesis, que descreve a criação material do homem, o Evangelho de João descreve a criação espiritual, como Jesus ensinou Nicodemos em João 3: 3, dizendo que se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus.

Portanto, apropriadamente estes dois livros começam com as palavras **No princípio** ... nos seus respectivos primeiros versículos (Gênesis 1: 1 e João 1: 1), o que significa que existem dois inícios diferentes na Bíblia, ou dois princípios criativos.

A palavra "**Princípio**" (*principium* Latina, gr. *Arche* = iniciar) significa, em geral, o início, a origem, a base ou o pressuposto de qualquer coisa.

Pelo princípio criativo de Gênesis, o primeiro Adão foi criado por Jeová do pó da terra. Jeová formou o homem do pó da terra, e soprou em suas narinas o fôlego da vida física, e assim o homem se tornou um ser vivo, como lemos em Gênesis 2: 7.

Por sua vez, pelo princípio criativo do Evangelho de João, o homem pode experimentar o novo nascimento e receber o sopro da vida espiritual, analogamente ao que Jesus fez quando soprou sobre seus discípulos, dizendo-lhes: *Recebei o Espírito Santo*, como lemos em João 20:22.

O homem criado de acordo com o princípio criativo do Gênesis é como os animais e as bestas selvagens, que são movidos por instintos e não cultivam naturalmente as virtudes, pois a sua inclinação natural é para o mal, conforme podemos ver através dos frutos da carne listados em Gálatas 5: 19-21 ... *imoralidade, impureza, sensualidade, idolatria, feitiçarias, inimizades, contendas, ciúmes, iras, rivalidades, dissensões, facções, invejas, bebedeiras, orgias e coisas como estas*. Este homem revela uma natureza animal e vulgar, que tende mais às distorções do caráter.

Por sua vez, o homem criado de acordo com o princípio criativo do Evangelho de João é livre para tomar suas decisões, sem qualquer tipo de coerção. Esse homem cultivava voluntariamente as virtudes, porque a sua inclinação natural é para os frutos do Espírito, que estão relacionados em Gálatas 5:22 ... *amor, alegria, paz, paciência, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio*. Este homem, embora carregue dentro de si uma natureza que tende para o mal, esforça-se por resistir ao que é indigno e ruinoso da sua antiga natureza adâmica.

Em minha opinião, Jeová é um Demiurgo, autor da criação material e corruptível, o qual é diferente do verdadeiro e absoluto Deus Pai, enquanto que Jesus Cristo é o autor de uma criação espiritual e divina.

Uma distinção semelhante sobre essa dicotomia entre o homem *pneuma* e o homem *bestial* já era anunciada pelo filósofo Platão no século IV AC. Cinco séculos depois, também Marcion e alguns de seus seguidores pregaram essa dicotomia entre os dois criadores. Os gnósticos também chamavam o Demiurgo criador do homem material pelos seguintes nomes: Yaldabaoth, Samael, Saklas e Cosmocrator.

O homem natural é fruto de uma criação material, imperfeito e corruptível, como é descrito pelo apóstolo Paulo em 1 Coríntios 2:14 ... *Mas o homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque lhe parecem loucura; e não pode entendê-los, porque eles se discernem espiritualmente*.

Por sua vez, o homem regenerado é uma nova criatura, livre para tomar suas próprias decisões de forma racional, como disse Paulo em 2 Coríntios 5:17 ... *Se alguém está em Cristo é uma nova criatura; as coisas velhas já passaram; eis que tudo foi feito novo*.

Se tudo foi feito novo depois que uma pessoa nasceu de novo em Jesus Cristo, podemos entender que as todas aquelas coisas da lei do Antigo Testamento foram todas substituídas por coisas novas e totalmente coerentes.

Assim, a circuncisão do prepúcio masculino foi substituída pela circuncisão do coração; o descanso litúrgico no dia de sábado foi substituído pelo repouso da alma em Cristo; os mandamentos escritos em tábuas de pedra foram substituídos por mandamentos escritos em tábuas de carne no coração; e assim por diante.

Na religião do homem natural, ele se importa apenas com a aparência e com as coisas exteriores, enquanto na religião do homem nascido de novo, a maior preocupação é com as intenções internas e secretas.

Em Romanos 7: 18-25, o apóstolo Paulo falou de seu **conflito interno**, no qual sua antiga natureza lutava contra a nova natureza. ... *Porque sei que nada de bom vive em mim, isto é, na minha carne; porque a vontade está presente em mim, mas o fazer do bem não. Bem, eu não faço o bem que eu quero, mas sim o mal que eu não quero, é o que eu pratico. E se o que eu não quero fazer o que faço, não sou mais eu quem faz isso, mas o pecado que habita em mim. Então, querendo fazer o bem, acho esta lei em que o mal está presente em mim. Mas graças a Deus, através de Jesus Cristo nosso Senhor. Assim, por um lado, com a mente, sirvo a lei de Deus, mas, por outro lado, com a carne, a lei do pecado.*

Isso significa que Paulo admitiu que a velha natureza não é completamente extinta depois que alguém passa pela experiência do novo nascimento. Assim, toda vez que um novamente nascido manifesta os frutos da carne, ele está ressuscitando os instintos animais do antigo Adão de Gênesis.

Paulo ainda disse em Efésios 4:22 que ... *Em relação ao seu antigo modo de vida, desfaçam-se do **velho homem**, que é corrompido de acordo com desejos pecaminosos ...* ; e também em Colossenses 3: 9-10 ... *Não mintais uns aos outros, pois já vos despistes do velho homem que se corrompe com seus maus hábitos, e vos vestistes do **novo homem**, que se renova em direção ao verdadeiro conhecimento, segundo a imagem daquele que o criou.*

Para concluir, podemos dizer que quando estamos cheios do Espírito de Jesus Cristo, as paixões e inclinações para o mal são substituídas por virtudes e coisas dignas. Nesse processo, o homem novamente nascido vai progressivamente se assemelhando à Cristo, o autor da criação espiritual.

Portanto, Paulo exortou em Gálatas 5:16 ... **Andai em Espírito e não cumprireis a concupiscência da carne.** *Porque a carne cobiça contra o Espírito, e o Espírito, contra a carne; e estes se opõem um ao outro; para que não façais o que quereis. Mas, se sois guiados pelo Espírito, não estais debaixo da lei.*

Oswaldo Carvalho